

BREVE ENSAIO SOBRE O PORTUGUÊS PRÉ-MODERNO: A LÍNGUA PORTUGUESA DOS SÉCULOS XV-XVI

José Mario Botelho (FFP-UERJ)
jomartelho@gmail.com

Diferentes propostas de periodização do português, em que se podem identificar diferentes ciclos desde sua instituição, com a fundação de Portugal, até a forma camoniana, que se constitui no português moderno, foram apresentadas por renomados estudiosos de história da língua. Referente à Época Histórica, que tem sido considerado o terceiro e último estágio, que se inicia com a fundação do Reino de Portugal, cujo governo tomou o falar galego-português como sua língua nacional, são descritas por esses estudiosos duas fases: a Arcaica e a Moderna. Contudo, embora sejam reconhecidos na história da língua tais ciclos, que se diferenciam por fatores “internos” e/ou “externos” (CASTRO, 1945; CARDEIRA, 2009), tem-se refletido acerca da existência de uma fase intermediária entre a Arcaica e a Moderna. A partir de uma breve análise da ortografia e grafia de um considerável *corpus* da produção escrita do período compreendido entre o final do século XIV e meados do século XVI, sugiro considerar esse período uma segunda fase, a do português pré-moderno.

Palavras-chave:

Periodização. Época Histórica. Português pré-moderno.